



VIOLÊNCIA NA ESCOLA, ETNICIDADE E BULLYING

Coordenação: **DNDO. ADELSON DA COSTA FERNANDO, DNDA. DEUSILENE SILVA DE LEÃO (Bolsista CAPES) E DNDA. MIRIAM LABOISSIERE C. FERREIRA (Bolsista CAPES)**

E-mail: coordenador.fbn@hotmail.com

Instituição: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Resumo da Mesa: A sociedade a cada dia enfrenta as mais diversas manifestações de violência; estas estão ligadas a inúmeros fatores, dentre os quais podemos citar o medo, que faz parte do cotidiano dos cidadãos, que vivem aterrorizados, desconfiando de qualquer atitude. Diante dos conflitos constantes, de ordens sociais, raciais e étnicos, a escola tem se inserido no meio dessa violência, onde o relacionamento civilizado encontra-se cada vez mais ameaçado. René Girard afirma que a agressividade provém da permanente rivalidade existente entre os seres humanos. Esta rivalidade cria permanentes tensões e elabora sinistras cumplicidades. Há violências diversas que envolvem sujeitos diversos e acontecem de formas diferentes como a física, psicológica, emocional e simbólica, que, nesse caso, exigem respostas diferentes, mas que se relacionam entre si de maneiras peculiares. Como proposta de uma educação inclusiva e acessível a todos, este GT tem como objetivo refletir acerca das situações-limite, vividas pelos índios, caboclos ribeirinhos, negros, portadores de necessidades especiais, pessoas com sobrepeso, homoafetivos que sofrem *bullying* no cotidiano escolar, muitas vezes legitimado por leituras religiosas fundamentalistas, que agridem, excluem, isolam, causando dor e sofrimento a tais indivíduos. Outro aspecto de interesse é entender de que forma o ensino religioso, desenvolvido nas escolas, tem contribuído para fomentar o respeito à multiétnicidade, às manifestações plurais de religiosidades, e a possibilidade da convivência pacífica e o estabelecimento de uma cultura de paz.

Palavras -chave: Violência na escola, Etnicidade, *Bullying*.